

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
O ARQUIVO DA PROFESSORA ESTELITA ANTONINO DE SOUZA: FONTE
PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DA PARAÍBA
COORDENADORA DA PESQUISA: FRANCYMARA ANTONINO NUNES DE
ASSIS

CATALOGAÇÃO DAS FONTES
SÉRIE: CADERNOS ESCOLARES
REGISTRO SIMPLES

Título	Organização social e política.
Autora	Estelita Antonino de Assis*
Resumo	Caderno de organização social e política. 17 de março de 1971, Paraíba. 3ª série. O caderno contém aulas de sociologia e política.
Descrição	O caderno pautado possui formato retangular e está com capa. Está preenchido com caneta esferográfica. Contém 116 páginas. Item digitalizado por Maria Laysa Conrado dos Santos e Rafaela da Costa Pessoa.
Data	1971
*Nome de solteira da educadora.	

*Organização Social e Política
Estelita Antonino*
FENAME - FUNDAÇÃO NACIONAL
DE MATERIAL ESCOLAR

fundação nacional
de material escolar

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

aluno _____

professor _____

disciplina _____

série _____ turma _____

colégio _____

17 - 3 - 1971 - 3ª série ginásio

Aula

1. O homem é um ser social

- vive em sociedade por instinto e por inteligência

① homem - desde os tempos mais remotos

- vive em famílias, clãs e tribos

- reúne-se em vizinhanças formando comunidades, cidades

- age em turmas nas fábricas, clubes, empresas, instituições (exército, igreja, parlamento)

- ajuda os outros homens e procura ajuda.

Os animais também procuram viver em grupos (abelhas, andorinha)

Os animais age exclusivamente pelo instinto.

2. A família, o clã, a tribo

Primeira sociedade - a família,
Famílias ligadas por laços de
sangue formavam grupos chama-
dos de clã.

Clãs - aproximados necessidade
de alimentos, de defesa, de semelhança,
de hábitos.

Sociedades maiores - tribos.

3. Sociedade estatal.

Aumentaram-se os grupos
associados por necessidade de
crença religiosa, ordem, diversões.

Formou-se a mais perfeita
sociedade - sociedade estatal e
política.

Compreende: um comando
central, a população fixada
num determinado lugar (Territó-
rio) e um sistema de organização.

Este tipo de sociedade originou
a instituição hoje chamada
Estado.

Aula - 4ª série - 17/3/71

1 - O sistema de capitânias

1 - Leis da nação portuguesa relacionadas com a formação do Brasil

Nação portuguesa surgiu 1139 - quando o Condado Portuçalense destacou-se do reino de Leão, Castela e Galiza.

O novo país reger-se por leis limitadas pelo soberano - chamava-se os forais

Depois - leis obedecidas em todo o reino - chamadas leis gerais

1ª reunião de leis gerais portuguesas - 1446 - Afonso V -

Chamadas Ordenações Afonsinas.

A nação portuguesa reger-se por esse código até 1521.

D. Manuel promulgou -

Ordenações Manoelinas - até 1603.

Rei Felipe II Ordenações Filipinas

Vigoraram em Portugal e seus domínios mais de 2 séculos.

Serviram de base para as leis do Brasil independente.

2. Sistema de Capitânicas hereditárias

O Brasil teve organização política, econômica e militar com o sistema de capitânicas hereditárias.

Leitoral de Maranhão a S. Catarina - 15 quinilhões, doou a 12 personagens.

3. Disposição do sistema

Cartas de doação e forais formavam o alicerce do sistema.

— o rei exercendo a função de protetor

— do natários - direito de usar

título de governador

- os colonos pagar dízimos,
exportar produtos para Portugal,
comerciar livremente de uma capi-
tania a outra.

Aula - 3ª série

A organização - dá as partes que
formam o todo a disposição mais
conveniente; para alcançar o fim
desejado.

- é indispensável na sociedade
humana pois sem ela:

- os homens viveriam como bando de animais
- os fortes destruiriam os fracos
- não existiria progresso

A organização social tem como
elementos partes:

- o modo de agir dos indivíduos
- as instituições sociais: família, Igreja, Estado, Propriedade.
- conjunto de associações humanas de natureza econômica, profissional
- o conjunto de camadas sociais

Aula 4^a série - 18.3.71

As capitânicas na evolução da organização política do Brasil.

Especies de capitânicas após 1548

- capitânicas da coroa
- capitânicas particulares
- capitânicas administrativas (também da coroa) terras conquistadas aos indígenas.

Hierarquia das capitânicas da coroa (todas foram da coroa após 1776)

capitanias gerais (ou principais)
capitanias subalternas

Capitanias em 1808:

Gerais: Grão Pará, Maranhão, Pernambuco, Rio de Janeiro, Bahia, S. Paulo, Rio Grande de S. Pedro, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

Subalternas: S. José do Rio Negro, Piauí, Ceará, P. Grande do Norte, Paraíba, Espírito Santo.

Capitanias criadas por D. João VI:
Alagoas e Sergipe Del Rei.

Proclamada a Independência as capitanias (e a Cisplatina) constituíram as províncias do Império do Brasil.

Aula 3ª série 23-3-71

Organização política - distin-
que os elementos partes da socie-
dade política.

- governantes e governados
- normas de procedimento de governantes e governados
- os órgãos de governo
- os demais elementos partes do organismo político

— no que diz respeito a um país compreende o conhecimento

- do regime e da forma de governo
- da divisão administrativa
- da situação
 - demográfica
 - cultural
 - econômica
 - social

Temas de discussão

3ª série

1- Que significa "o homem é um animal político"?

R. O homem, por instinto ou necessidade só pode viver em companhia dos seus semelhantes.

2- Como vivem os homens desde os tempos mais antigos?

R. Vivem em famílias, clãs e tribos, comunidades, associações.

3- Qual a diferença entre o modo de agir dos homens e dos animais?

Os homens agem por instinto e inteligência, os animais obedecem ao instinto.

4- A que grupos pertenceu, sucessivamente o homem?

Família, clãs e tribos.

5- Por que o indivíduo se junta

a outros indivíduos.

Pelas necessidades de defesa, alimentação, ordem, crença, diversidade.

6. Que elementos não pode ser dispensados pela sociedade humana

- O convívio com outros semelhantes.

A organização

7. Em que consiste a organização?

Em dar às partes que formam o todo a disposição conveniente para alcançar os fins que precisa alcançar.

8. Como se define a organização social

Sistema de relações entre pessoas dentro de um grupo ou entre grupos de uma sociedade.

9. Que se leva em conta no estudo da organização social.

A maneira de agir dos indivíduos, as instituições sociais (Família etc) as associações humanas e camadas sociais.

10 - Qual a sociedade mais perfeita?
R. Sociedade política.

11 - Que compreende a organização da sociedade política?

Governantes e governados.

Normas de procedimentos de governo, órgãos do governo e outros elementos do organismo político (financeiras etc)

12 - Que se analisa no estudo da organização de um Estado.

a) regime e forma de governo.

b) divisão administrativa do território

c) situação demográfica, cultural, económica e social.

Temas de discussão - 4.ª série

1 - Que é um foral?

Primeiras leis de Portugal expedidas pelos soberanos e senhores feudais.

2 - Onde se obedeciam os forais?
Pequenos distritos e conselhos

3 - Que se chamaram de Leis Gerais?
Leis que deviam ser obedecidas em
todo o Reino.

4 - Que eram as ordenações Afonsinas?
Leis portuguesas feitas em 1446 no
tempo do rei D. Afonso V.

5 - Vigoraram as Ordenações Afonsinas
no Brasil?
Não.

6 - Por que?
O Brasil ainda não tinha
sido descoberto e depois esperou
muito que lhe dessem organização
política, econômica, militar,

7 - Que Ordenações vigoraram
em nosso país?
Manuelinas e Filipinas.

8 - Podia D. João III doar capitâneas?
Não.

9 - Por que?

As Ordenações Manuêlinas estabeleciam que o rei não podia doar terras.

10 - Qual a estrutura do sistema de capitâneas hereditárias.

O rei, o donatário, os colonos.

11 - Quantas foram as capitâneas doadas no séc. XVI? #8

~~8~~ XVII? 11.

12 - Como se dividiu o território do Brasil após a criação do governo geral?

Três tipos de capitâneas:

- capitâneas da coroa
- capitâneas particulares.
- capitâneas administrativas.

13 - Quando se extinguiu definitivamente o sistema de capitânicas hereditárias?

Em 1776.

14. Podia a coroa reaver as capitânicas?

Não. Desenvolveu a política de reaver as capitânicas a partir de 1548 por compra, confisco ou conquista.

15 - Que processos se empregaram para recuperar as Terras doadas.

Por compra, confisco ou conquista.

16 - Como se dividiu o território da colônia a partir de 1776?

10. Capitânicas gerais e 6 subalternas.

17 - Quantas e quais foram as capitânicas que se transformaram em províncias do Império Brasileiro.

As capitânicas e a Cisplatina

Aula 3ª série - 12-4-1971

Sociedade - quer dizer com-
vência, vida em comum.

Conjunto formado por 3 ideias
principais:

1. existência dos seres vivos
2. pluralidade de seres.
3. aproximação de indivíduos pro-
vocada por alguma coisa que
interessa.

Sociedade - no sentido popular:
pessoas de destaque, clubes e
associações, pessoas que se reúnem
para conversar, diversão.

Sociedade - no sentido jurídico:
pessoas ligadas por um contrato
com finalidade de negócios (socieda-
des comerciais) conjunto de pessoas
que organizam e administram
instituições culturais recreativas
(sociedades civis)

Sociedade no nosso estudo:
grandes conjuntos humanos, grupos
sociais, comunidades.

Grupos sociais - sociedades
formadas por número mais
ou menos reduzido de pessoas,
ligadas por um interesse comum.

Nota - 3.ª série 15.4.71

Grupos sociais classificam-se
em:

Naturais - pertencemos pelo nasci-
mento: família, Estado

Intencionais - pertencemos por nossa
vontade: escola, trabalho

Permanentes - duram sempre:
(grupos naturais

Temporários - duração passageira:
partidos políticos,

Comunidade - grupo mais ou
menos numeroso que habita deter

minado território.

Comunidade - associação muito íntima e os agrupamentos de Estados

Comunidade - compreende vários grupos sociais

3 elementos que agem no trato entre as pessoas, na comunidade e grupo social

— solidariedade social - os membros sentem juntos os acontecimentos

— cooperação social - juntam-se e realizam o trabalho em proveito de um só.

— comunicação social - contato entre os indivíduos influenciando uns sobre os outros.

Aula 4ª série - 15-4-71

Governo geral - representou a reação do poder imperativo e centralizador da coroa sobre os direitos e poderes dos donatários

o governo geral visou ao ser criado:

- uniformizar a administração do Brasil colônia
- corrigir os abusos praticados pelos donatários
- reforçar a ligação entre as capitânicas
- fixar no Brasil delegados diretos da coroa com poderes executivos e judiciários

o governo geral orientava sua ação política:

- pelo Regimento Geral de Tomé de Sousa de 1548
- pelo Regimento Geral de 1667
Roque da Costa Barreto 2ª gov. gen.

4-71

— pelo Regimento Geral de 1665-
Criação para o Estado do Maranhão.

Governo geral compunha-se
em sua estrutura:

- de um governador geral (executivo)
(autoridade suprema da colônia)
- de um ouvidor geral
(justiça)
- de um provedor-mor da
Fazenda
(administração das tesourarias)
- de um capitão mor da costa
(defesa militar do litoral)

Aula - 4.ª série 16-4-71

O sistema do governo geral
visava unidade administrativa
mas registraram-se soluções de
continuidade através dos anos.

— em 1542 - 2 governos: na Bahia
e Rio de Janeiro.

su a
ativo
sobre os
atários
o ser
tração
aticado
ntre as
legados
m prodê-
ficiários
Tava
al de
1548
l de 1667
5 31.º gov. gen

- An 1606 - desmembramento das capitâncias de Espírito Santo, R. de Janeiro e S. Paulo reunidas sob a denominação de Repartição do Sul.

- 1621 - Governo geral do Estado do Brasil e governo do Estado do Maranhão (terras de Ceará a Amazonas) submissos diretamente ao governo de Lisboa.

- 1630 - Governo do Estado do Brasil, do Estado do Maranhão e do Brasil holandês (pelos holandeses de R. G. Norte a Sergipe).

Causas das divisões:

1572 - necessidade de aumentar a conquista e povoamento do norte.

- aliviar o governador do norte de preocupações com as capitâncias do Sul.

1606 - D. Francisco de Sousa - supe

rintendente das minas e governa-
dor da Repartição do Sul. Medida
tomada pela notícia da existência
de minas no Sul do Brasil.
Durou 6 anos apenas.

1621 - dificuldade de navegação
no contornamento da costa de
norte para leste pela natureza con-
trária dos ventos.

- maior facilidade de comuni-
cações marítimas deste Estado
com a metrópole

- influência da administração
espanhola inclinada a divisões
dos territórios coloniais

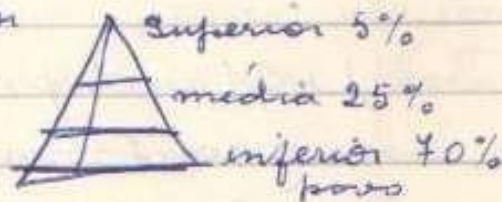
Plano de aula 3: série

A estrutura social

Espaço social - espaço abstrato
onde se realizam os fenômenos
sociais.

No espaço social a presença humana é indispensável.

A estrutura social - em forma de pirâmide dividida em três secções



Estrutura social - arma-se no espaço social.

- compreende as camadas sociais

Classes sociais - identificadas pelo status.

Status - posição do indivíduo no grupo social de que faz parte.

Status superior - função de liderança ou chefia

Status inferior - subordinado

Neutro - não exercer função determinada.

A pessoa pode ter tanto status quanto são os grupos sociais de que faz parte.

Exemplo: chefe de família - status superior
trabalhador " inferior
grupo religioso " neutro

Na sociedade 3 classes: superior, média, inferior.

Esta divisão em classes recebe o nome de estratificação social.

Aspectos da organização social ou estratificação.

- Econômica - baseada na riqueza de cada indivíduo.

- Política - pela posição do indivíduo na situação política dominante: governantes e governados.

- Profissional - maior ou menor importância da profissão.

Áula 4ª série - 23-4-71

A colonização e o latifúndio

A colonização - baseou-se na grande propriedade agrícola:
porque:

— os europeus não encontraram no Brasil a riqueza acumulada como em outras partes — não havia na época outro planejamento realizável.

Por isso os portugueses abandonaram a ideia de empreendimentos exclusivamente comercial e se dedicaram ao cultivo da terra para conseguirem através da agricultura os resultados que não encontraram de imediato.

Aproveitaram o índio, embora escravizado.

Através da mestiçagem contribuiu na formação do povo brasileiro.

Em outras partes do Continente destruíram populações indígenas.

- 71

latifúndio

em-se na
cola:

contra-
ueza
as partes
ca outro
h.

aban-
freen-
comes-
o culti-

urim
resul-
m de

io, em-
a contri-
beramto
estros, cara

A colonização desenvolveu
por isso o sistema latifundi-
ário:

- pela doação das capita-
nias hereditárias.
- pela concessão de sesmarias,
- pela proteção dispensada
a favorecidos da Corte.
- pela necessidade de produ-
ção em grande escala.
- pela necessidade territorial
indispensável à expansão da
pecuária

Bula 3.ª série, 26. 4 - 71

Temas de discussão

- A - Qual a diferença entre espaço
geográfico e espaço social?
R - No espaço geográficos os fenô-
menos (chuva, relâmpago) são alheios
à criação humana; no espaço social
a presença humana é indispensável.

2. Qual a forma aparente do espaço social?

R/ O espaço social assume a forma de uma pirâmide dividida em três secções; a da base, mediana e superior.

3. Que representam as secções da pirâmide social?

R/ As três secções representam as três camadas sociais que compõem a sociedade.

1. classe superior 5% da sociedade
2. " média 25% " "
3. " inferior 70% " "

4. Pode uma pirâmide social compreender apenas duas secções?

R/

5. Que se entende por status?

R/ A posição do indivíduo no grupo social de que faz parte.

6. Qual o seu status em relação à sua família?

R/

7. Que se entende por estratificação social.

R/ Divisão em classes superpostas

8. Qual a estratificação de sua classe (%) levando em conta as médias de determinado mês.

R/

9. Quem compõe a classe superior de nossos dias?

R/ Em nossos dias a classe superior compõe-se dos grandes industriais, dos homens ricos e das figuras da alta administração do país.

10. Quem se registra com a classe inferior?

R/ A classe inferior de nossos

diária vive em condições melhores
pelas modificações benéficas
dadas pela evolução da sociedade,
porém ainda há setores que estão
classe e encontram em condições
de pauperismo e de desajuste
social.

Aula. 4ª série - 29 abril 1971

Os ciclos econômicos e o
elemento africano.

A grande propriedade exigia
aplicação anterior de capitais

Por isso eram entregues a pessoas
de meios materiais próprios ou
prestígio para conseguí-los.

Depois os colonos de pequenos
recursos começaram a fundar
currais, dedicando-se à criação
do gado. Inicialmente em lotes
arrendados dos grandes proprietários
e depois nas sesmarias que adquiriam
no interior.

A colonização baseada na grande propriedade — aproveitou inicialmente o elemento indígena como fator de trabalho. — recorreu depois ao elemento africano.

1971
Havia necessidade de braços humanos para a lavoura e outras atividades (ferreiros, marceneiros etc) e a população de Portugal era pequena e não podia atender ao trabalho da colônia. Veio o escravo africano.

Nos primeiros duzentos anos o número de escravos importados era pequeno e eram utilizados o trabalho do negro e do índio.

No terceiro século aumentou e o índio foi deslocado para as zonas pastoris, empreendimentos bandeirantes.

Muitos escravos eram de cultura

superior aos brancos e promoviam movimentos de rebeldia no periodo da escravidão no Brasil.

A colonização estruturou uma economia que conheceu ciclos ou fases de prosperidade.

- agrícola: açúcar algodão tabaco
- extrativa: pau-brasil, ouro e diamantes
- pastoril: criação de gado, aproveitamento de couros.

Ciclo do pau-brasil - séc XVI

" do açúcar - " XVII

" do ouro e algodão - " XVIII

Aula 4ª série - 30-4-1971

Temas de discussão

1- Que encontraram os europeus quando do descobrimento?

R. Encontraram uma população nativa de hábitos primitivos.

2- Que esperavam eles encontrar?

R. Riqueza acumulada como nas Índias e populações organizadas como no México e no Peru.

3- Que fizeram os portugueses diante do quadro brasileiro?

R. Desistiram de extrair produtos prontos para serem vendidos na Europa e se dedicaram ao cultivo da terra a fim de conseguir resultados por meio da agricultura e a posse do território.

4- Que sucedeu com o elemento indígena?

R. Foi aprofundado para os trabalhos forçados pela escravidão.

5- Que tomou por base o processo de colonização do Brasil?

R. A grande propriedade agrícola.

6. Como evoluiu a agricultura nos demais países?

R. A agricultura se fez partindo da pequena para a grande propriedade.

7. Que fenômeno ocorreu no Brasil recém-descoberto?

R. Ocorreu o contrário prevalecendo a grande propriedade territorial.

8. Que fatos ocasionaram a implantação do latifundismo?

R. A doação das capitanias hereditárias, a concessão de sesmarias, a proteção dispensada a favorecidos da corte, e a necessidade de território indispensável a expansão da pecuária.

9. Por que se entregou a propi-

ricola:

idade a pessoas de recursos.

ltua nos

R. Porque a grande propriedade exigia applicação de capitais para que houvesse produção.

partindo
de

10. Como surgiram os latifúndios posteriores?

no Bra-

R. Os colonos de pequenos recursos começaram a fundar currais dedicando-se a criação do gado. A princípio arrendavam lotes dos grandes proprietários e depois sesmarias que obtinham pelo interior.

brevalle-
dade

a im-
mo?

11. O latifúndio é um bem ou mal?

uas here-
de sesma-

R. É um mal.

sada a
a necessi-
spensável

12. Na época foi um bem ou foi um mal?

R.

a propri-

13. Quando começou a aparecer

a pequena propriedade no Brasil.
R. Depois de três séculos.

14- Por que se introduziu a escravidão africana no Brasil?

O número de pessoas era pequeno para o trabalho e não tendo o indígena correspondido ao trabalho desejado recorreu-se à importação de escravos africanos.

15- Quando aumentou o afluxo de escravos africanos?

R. No terceiro século.

16- Que sucedeu a partir dessa época?

R. O escravo africano passou a atender as necessidades do trabalho agrícola e atividades complementares e o índio foi deslocado para caçar rebanhos, empreendimentos bandeirantes, dirigiu canoas etc.

17- Quais os ciclos econômicos da fase colonial?

Do pau-brasil, do açúcar, do ouro e algodão.

Aula 3.ª série - 3-5-71

○ povo

○ povo - no sentido restrito:

- conjunto de pessoas que vivem num aglomerado urbano.
- é a massa popular anônima.
- é a parte mais humilde da população.

No sentido político:

- é a população de um Estado
- ou o elemento humano do Estado

○ povo nem sempre forma nação.

○ povo forma nação quando:

— os indivíduos resfutam as
mesmas tradições.

— Têm os mesmos ideais.

O povo brasileiro forma a
nação brasileira:

— pela ação da amizade
cívica.

— pela ação do Estado.

Dula. 4ª série. 6.5.1971

A sociedade colonial

A sociedade colonial funda-
mentava sua vida econômica:

— no latifúndio (grande propri-
edade territorial)

— no trabalho escravo (—
braços para o trabalho (indíge-
na e africanos)

— na monocultura (aproveita-
oportunidade da procura e
valorização de certos produtos)

nas mercados mundiais.
— excepcionalmente na mineração

A sociedade colonial — do cenário rural originou o clã rural.

O clã rural era de:

— Tendência patriarcal (o senhor não é um chefe absoluto mas uma espécie de protetor cercado de respeito e prestígio.

— Tendência pacífica (o clã não tinha fins agressivos mas defensivos.

A estrutura do clã rural:
estrutura social:

— classe senhorial (senhor de engenhos e parentes

— plebe colonial (brancos pobres, mestiços livres e negros

libertos.

— classe dos escravos ou servil

Faz parte também dessa composição social - a igreja
capela com o capelão
igreja " " pároco

O etã rural desenvolveu-se
mais nas propriedades de
grandes lavouros.

Era de regime:

— senhorial (nas lavouros
do norte e do Rio de Janeiro)

— democratizante (no pasto-
reio e nas lavouros do
sul).

Aula - 4.ª série 1-5-71

O cenário social urbano

A sociedade colonial do
cenário urbano caracterizava

se

— nos pequenos centros, pela população flutuante (habitantes viviam nos campos e somente nos dias de festa e domingo se reuniam) De residência fixa: os comerciantes, sapateiros, ferreiros etc

Nos centros maiores:

- pela população fixa
- pela riqueza da população de origem rural.

População urbana: senhores de engenho e fazendeiros que residiam na cidade e no campo.

A estruturação social dos grandes centros urbanos:

- classe superior (autoridades civis, militares e eclesásticas e senhores rurais de riqueza.

— classe de funcionários (funcionários do governo e profissionais

liberais (advogados cirurgiões)

- classe de comerciantes
- classe dos escravos
- elementos desclassificados

Plano de Aula 3.ª série - 10-5.

Distinção entre Povo e Sociedade

Povo na organização social - grupo humano que vive num determinado território.

Povo na organização política - indica os associados ou membros da Sociedade Política.
Cos súditos nas monarquias, os cidadãos nas repúblicas!

Poder político - a autoridade de mandar, de dirigir de impor obediência! Essa autoridade é exercida pelos governantes sobre

Todos os indivíduos que se encontram no território nacional.

Origem do poder:
Com quem está e de quem nasce o Poder?

1- Com Deus e nasce de Deus - escolhido pela vontade de Deus.

2- Com o soberano e nasce do soberano - monarquia absoluta.

3- Com o Estado e nasce do Estado - idéias totalitárias.

4- Com o povo e nasce do povo - as democracias.

Separação Tripartida do Poder

Durante séculos o poder Político foi exercido pelos governantes (farões, imperadores, reis etc)

Concentravam toda autoridade
O excesso de poder em mãos de
uma só pessoa deu motivo a
cometerem violências, injustiças etc.

Montesquieu pensador francês
idealizou a separação dos 3 poderes:

- 1 - Fazer leis
- 2 - Mandar executá-las
- 3 - Lutar pelo seu fiel cumprimento

A luta do povo contra os que
se consideravam senhores absolutos
do Poder Político foi longa.

Até em nosso tempo a vida dos
governantes e governados é
regulada pela Constituição

Estas são tidas como legítimas
quando:

- a) reconhecem que o poder provém
do Povo e é exercido ^{em nome do} Povo,
- b) estabelecem separação dos
poderes em 3 órgãos: legislativo,
executivo, e judiciário.

e) asseguram de maneira precisa os direitos de cada pessoa dentro do Estado.

Aula 3: série - 13 - 5 - 71

Temas de discussão

1- Qual a origem da palavra Povo?
R- Provém do latim *populus*.

2- Como pode ser traduzido o latim *populus*?

R- Conjunto de cidadãos de Roma (exclusão do Senado); multidão; população; agrupamento de pessoas; população de um território; nação; país; região.

3- Qual a significação de Povo no sentido natural?

R- Conjunto de pessoas que vivem num aglomerado urbano (povo da beira do rio)

— Massa popular anônima multidão
— Parte mais humilde da população

4. - É no sentido político?

R. - É a população de um Estado ou seja, o conjunto de criaturas humanas que obedecem as mesmas leis.

— O elemento humano do Estado

5. - Qual a diferença entre povo e nação?

R. Povo - é a população de um Estado.

Nação - é uma sociedade de indivíduos que possuem as mesmas tradições e os mesmos ideais.

6. - Que é preciso haver para que um povo constitua uma nação?

R. - É preciso que os indivíduos

a multidão
população

co?
Estado
naturezas
nas

do

tra povo

de

iedade
nem as
mesmas

er para
tua

individuos

se sintam ligados pela amizade
de cívica, isto é, respeitem as
mesmas coisas e que tenham
o mesmo ideal (grandeza do país)

7. Existe a nação brasileira?
R. Existe.

8. Por que?

Pela acção da amizade cívica
e pela acção do Estado.

9. Que é o poder Político?

R. A autoridade de mandar,
de dirigir, de impor obediência.

10. Com quem está e de quem
nasce o poder?

R. 1. Com Deus e nasce de Deus.

2. Com o soberano e nasce do
soberano

3. Com o Estado e nasce do Estado.

4. Com o povo e nasce do povo.

11. Que teoria foi idealizada para evitar os excessos do Poder único e absoluto?

R. A teoria da separação do Poder em 3 órgãos:

12. Em que consiste essa teoria?

- um com a autoridade de fazer as leis.
- outro com a de mandar executá-las.
- zelar pelo seu fiel cumprimento.

13. Quais as constituições consideradas democráticas e legítimas?

a) quando reconhecem e proclamam que o poder provém do Povo e é exercido em nome do Povo

b). - estabelecem rigorosa separação do Poder em três órgãos: legislativo, executivo e judiciário

c) - asseguram de maneira

precisa os direitos de cada
pessoa dentro do Estado.

Atala - 4ª série - 13-5-71.

Temas de discussão

1- Quais os elementos do organiza-
ção econômica da fase colonial?

R. Latifúndio, na escravidão,
na monocultura e excepcio-
nalmente na mineração.

2- Por que se utilizava a esca-
rvidade?

R. Para obter braços para o trabalho.

3- Quais as causas da mono-
cultura colonial?

R. Para obter riquezas rápidas
aproveitando oportunidade de
procura e valorização de certos
produtos no mercado mundial.

4 - A mineração alterou o quadro econômico da colônia?

R. Alterou transitoriamente.

5 - A sociedade colonial era em sua maioria: urbana, rural?

R. Era rural

6 - Por que?

R. Porque nasce, cresce e se desenvolve nos campos.

7 - Que ocasionou o latifúndio quanto à população?

R. Exigiu a concentração de numerosa população sob a direção do grande proprietário.

8 - Quem se entende por elite rural?

R. É o grupo social que compreende o conjunto de indivíduos participantes das atividades de domínio ou que a ele se agregam.

9. Quem compoziava essas clãs?

R. Os grandes proprietários (senhores de engenhos, donos de latifúndios) e depois os grandes fazendeiros de café.

10. Quais os caracteres do clã rural brasileiro?

- Era de caráter patriarcal e de espírito pacífico.

11. Quais as classes estruturais do clã rural?

- classe senhorial, classe plebeia e classe dos escravos.

12. Onde se desenvolveu?

R. Desenvolveu-se principalmente nas propriedades de grandes lavadeiras, do açúcar, tabaco Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro e do algodão no Maranhão.

13. Qual a diferença entre o

clã rural e o que se formou nas atividades de pastoreio?

R. Nas atividades do pastoreio o poder e o prestígio do proprietário eram inferiores ao do senhor de engenho.

14. Que houve de notável nos clãs do sul?

R. O fazendeiro e os filhos cuidavam pessoalmente do plantio e da criação, o que permitia uma espécie de democratização da vida rural.

15. Quais os caracteres coloniais sociais dos povoados coloniais?

R. Os habitantes eram lavradores que viviam nos campos da vizinhança e só se reuniam ali aos domingos. Nesses núcleos havia poucos comerciantes, sapelais, ferreiros etc.

16. E dos centros maiores?

R. Nos centros maiores havia população fixa mais numerosa. Mas parte da população urbana acompanhava-se de senhores de engenho, fazendeiros que residiam no campo e na cidade.

17. Qual a estrutura social dos centros urbanos de maior importância? - a classe superior, classe de funcionários, classe de comerciantes, classe de escravos e os elementos desclassificados.

18. Que elemento cresceu consideravelmente nos centros urbanos?

R. Os desclassificados: incluindo: indivíduos foragidos da escravidão, indivíduos não ajustados na sociedade, mestiços, e os brancos desocupados ou de ocupação incerta.

Nota. 3.ª série. 17-5-1971

A palavra Estado designa o povo politicamente organizado dentro de certo território:

O Estado Francês, O Estado Alemão.

No Brasil a palavra Estado é usada para designar (o Estado Brasileiro) e também as antigas divisões administrativas (Estados de S. Paulo).

O Estado - é a mais perfeita das sociedades humanas.

O Estado como sociedade política

Caracteres do Estado Moderno

O Estado - age como pessoa (pessoa jurídica para distingui-la da pessoa humana)

Tem também direitos e deveres.

5. / 1971

signa
ganiza
ório:
tado Alemão.

na Estado
(o Esta-
in as
nstrati-
lo.

ais perfeita
nas.
de política

Moderno

o pessoa
istinguir-
a)
tos e

Direito - de reclamar do cidadão
o cumprimento das leis,
- de cobrar ou pagamento de impostos
- prestar serviços militares.
Deveres - dar aos cidadãos
orientação, assistência, defesa,
proteção.

O Estado mantém uma
ordem jurídica. isto é um
sistema de normas obrigatórias
que regulam suas atividades,
e relações com os cidadãos e
entre cidadãos.

O Estado compreende 3 elementos
— um território
— uma população (povo)
— uma organização política

Povo - sociedade formada pelos
cidadãos que agem para o mesmo fim.

Território - parte da superfície

terrestre em que o Estado exerce
sua soberania.

Organização política: um po-
der soberano (superior) exercido
pelo governo.

O Estado atua através
de funcionários (órgãos do Estado)

O Estado quanto à sua
estrutura pode ser:

— Simples - existe um Poder
Legislativo, um Poder Executivo,
e um Poder Judiciário com
sede na Capital.

Exemplos: França, Portugal

— Compostos - formados por
dois ou mais Estados que se
unem por motivos diversos.

Hoje chama-se Estado
Federal

São Estados membros, cada

qual com seu governo autônomo.
Exemplo: Brasil, Estados Unidos,
Suíça, Rússia

O Estado Composto é resul-
tante da

- União Pessoal - 1 soberano go-
verna 2 Estados.

- União real - 2 Estados
sob a mesma coroa.

- União incorporada fusão
de 2 ou mais Estados com direi-
to de sucessão, isto é, direito de
desligarem-se da Confederação.

O Estado federal compreende:

- a União - Poder Central
- Os Estados Membros.

Nota 4.ª série 27-5-1971

A administração colonial

Na fase colonial o Estado funcionava como um todo inteiro, o rei era tudo e os poderes se misturavam.

O quadro da Administração do Brasil colonial compreendia:

— os órgãos administrativos sediados na Metrópole:

- { O conselho da Índia
- { O conselho Ultramarino - 1642.
- { Mesa da Consciência e Ordens eclesiásticas

— a divisão territorial das capitâneas. (administrativa)

- { Freguesia - territórios com a igreja
- { Fêrmo - divisão da comarca
- { Comarca - divisão da capitania

— os órgãos governamentais das

5-1971

Colonial

Estado fun-
teiros,
res se

ministra-
compre-

trativos

le:

dia

no - 1642.

Ordens eclesiásticas

al das

estrutiva)

nos com a igreja

comarca

da capitania

rentais das

capitanias, assim discriminados:

{ capitão geral (das capitâncias gerais)
capitão-mor (das capitâncias subalternas)

{ órgãos militares → Tropa de
Linha, Milícia e Corpo de
Ordenança.

{ órgãos civis → Senado da
Câmara e juizes

{ órgãos fazendários → Junta
da Fazenda e Mesas de Inspeção

{ órgãos especiais → Administra-
ção das Índias, Intendência
do Ouro Intendência dos
Diamantes.

⊕ ⊕
○ Senado da Câmara:
— era o mais importante órgão
de administração local,
— tinha funções administrati-
vas e judiciárias (fulgava crimes

de pequenos vultos e infrações.)

Compunha-se de:

- um presidente (juiz de fora ou juiz ordinario).
- tres vereadores
- um procurador

Era eleito:

- pelos homens bons (salvo o juiz de fora).
- chegou em certos lugares a ser por se a autoridade do governador.

Os orgaos judiciarios foram inicialmente:

- para pequenas questoes os juizes locais:

}	juiz de Fora
	juiz Ordinario
	Corregedores.

- para as grandes questoes, os tribunais do Reino.

- Desembargo do Paço
- Casa do Civil de Lisboa
- Relação do Porto
- Casa de Suplicação

(Os órgãos judiciais foram
mais tarde:

— numerosos magistrados de
primeira instância.

— 2 tribunais sediados no
Brasil:

- { Relação da Bahia
{ Relação do Rio de Janeiro

— 1 tribunal sediado no Reino
→ Casa de Suplicação

— diversos pequenos tribunais
sediados nas capitânias → juntas
de justiça

Aula 3: série 3-6-1971

Funções do Estado

O Estado moderno - é um meio para alcançar o bem-estar dos indivíduos.

O Estado moderno realizando suas funções:

- defende os cidadãos
- protege-lhes a propriedade.
- ministra-lhes ensino e assistência
- distribui-lhes justiça.

O Estado moderno realiza suas funções através de órgãos e de serviços públicos:

- Justiça
- Escola
- Forças Armadas
- Forças de Ordem
- Transportes

- 971
- Comunicações
 - Assistência social, sanitária e econômica.

A soberania do Estado é suprema, não é, porém absoluta.

○ Estado moderno democrático sofre limitações de soberania:

- pela Moral
- pelas Constituições
- pelos costumes
- pelas exigências da comunidade internacional.
- pela competência temporal.

○ O Estado moderno democrático baseia-se na iniciativa privada, mas pode intervir para supri-las ou complementá-las.

Aula 4ª série 4-6-1971

A Igreja colonial — foi inicialmente dependente do vigário de Thomar.

— passou em poucos anos à jurisdição do bispado de Funchal

A Igreja colonial: registrou as seguintes etapas de desenvolvimento administrativo:

— Bispado de Salvador — autoridade maior única de 1551 a 1576

— Arcebisado de Salvador 1676 e

— Bispado de Pernambuco

— Bispado do Rio de Janeiro

— Bispado do Maranhão 1677

— Bispado do Pará 1720

— Bispado de S. Paulo } meados

— Bispado de Minas Gerais } meados

Prelazia de Goiás

Prelazia de Cuiabá

XVIII

6 - 1971

foi ini-
gário

anos à
Funchal

gistrou
desenvol-

autori-
151 a 1546

a 1676 e
co
uro

1677
1720

meados
séc.
XVIII

A Igreja colonial - era setor do poder civil a quem competia

- sugerir a criação de dioceses
- apresentar nomes de bispos
- erguer igrejas
- autorizar o estabelecimento de ordens religiosas
- manter o clero através da língua.

A Igreja colonial - tinha jurisdição sobre vários assuntos civis.

A Igreja colonial distinguiu-se nas áreas de

- catequese
- instrução
- organização de produção agrícola
- conquista do Nordeste
- penetração da Amazônia.

A Igreja Colonial desempenhou função importante através dos mosteiros.

Aula 3ª série 7-6-1971

o Bem Comum

Finalidade do Estado - alcançar o bem comum.

Bem comum - condições que permitem à pessoa humana satisfazer seus desejos legítimos de paz, segurança, aperfeiçoamento, justiça e solidariedade.

o bem comum é formado por elementos:

- abstratos: virtudes do povo, ^{amizade} conhecimentos comuns (ciência), tradições, riqueza potencial

- concretos: riqueza material, e instituições: ^{com. priv. ind.} econômicas, ^{hosp. exc. bibliotecas} sociais de ^{leg. const.} equipamento e políticas

o bem comum compreende: condições (virtudes), instituições

6-1971

e relações organizadas.

O bem comum não é:

- uma grande quantidade de riquezas
- a soma dos bens particulares
- somente o patrimônio de hoje, mas também o do futuro

Aula. 4ª série - 11-6-1971

O começo do Brasil independente

A instalação da sede da monarquia Portuguesa no Brasil ocasionou alterações:

- na organização política:

- as velhas engrenagens da administração colonial foram abolidas e substituídas por outras próprias da administração de um Estado soberano.

- criaram-se órgãos próprios de administração de um Estado soberano.

- o Brasil passou a ser o principal objetivo das finalidades do Estado.

— na organização econômica

- suprimiu-se o monopólio comercial da Metrópole;

- abriram-se os portos Brasileiros ao comércio internacional.

- revogaram-se as medidas que limitavam as atividades agrícolas e industriais.

— na organização social:

- formaram-se novos e mais esclarecidos grupos de pensamento e de ação política.

rios de
tado

o prin-
ades do

mica
pólio
k;

Brasi
acional.

das que
es agra-

al:
e mais
ensamen.

- fundaram-se novas associações que passaram a exercer influência nos fatos políticos.

- a gente abastada das capitais passou a seguir o modo de vida da capital;

- criou-se tipularmente uma nobreza brasileira.

Aula - 3ª serie - 21.6.1971

Regimes políticos

Regime político - orientação seguida pelo Estado na realização de suas funções

O regime - o Estado adota e ele passa e o Estado permanece

Regime e forma de governo não é a mesma coisa.

- criaram-se órgãos próprios de administração de um Estado soberano.

- o Brasil passou a ser o principal objetivo das finalidades do Estado.

— na organização econômica

- suprimiu-se o monopólio comercial da Metrópole;

- abriram-se os portos Brasileiros ao comércio internacional.

- revogaram-se as medidas que limitavam as atividades agrícolas e industriais.

— na organização social:

- formaram-se novos e mais esclarecidos grupos de pensamento e de ação política.

• fundaram-se novas associações que passaram a exercer influência nos fatos políticos.

• a gente abastada das capitâneas passou a seguir o modo de vida da capital;

• criou-se titularmente uma nobreza brasileira.

Aula - 3ª série - 21.6.1971

Regimes políticos

Regime político - orientação seguida pelo Estado na realização de suas funções

O regime - o Estado adota e ele passa e o Estado permanece

Regime e forma de governo não é a mesma coisa.

Ex: Inglaterra : forma de governo:
monarquia.

Regime: liberal democrata

Rússia Jugoslávia Roménia;
forma de governo: república

Regime: totalitário

Tipos de Regime:

Totalitário e Liberal

Totalitário -

- o individuo existe para o Estado
- o governo tem poder total e centraliza em suas mãos ~~tudo~~ comando das atividades
- Tudo deve ser feito pelo Estado, tudo é do Estado e para o Estado.

Liberal

- O Estado para servir ao individuo.
- tudo deve ser deixado à

governo;

ata
reia;
blica

o Estado
total
mão
tividades
do Esta-
e far.

as
lo à

iniciativa dos particulares
— nenhuma intervenção do Estado a não ser vigilante (equilibra as ações dos grupos sociais)

Defeitos

- no regime liberal - a solução dos problemas é de maneira lenta
- o regime liberal - ocasionar a luta de classes (o Estado permanece neutro no desenvolvimento econômico)
- o regime totalitário - suprime a liberdade
- não toma conhecimento dos casos particulares (quando o Poder dita uma regra todos têm de cumprir).

Regime político nos Tempos

Na Antiguidade e na Idade Média - totalitário

Na Idade Moderna: totalitá-
rio (absolutista) na primeira
fase; liberal, na segunda fase

Contemporâneos - totali-
tários e liberais democratas

Regimes de hoje:

Rússia, Polónia, Hungria
Tchecoslováquia e China:
Estados comunistas ou totalitá-
rios da esquerda.

Espanha Portugal: constituem
os últimos resíduos dos regi-
mes totalitários da direita
tendentes a liberal democracia

Demais Estados, entre eles
o Brasil - regime liberal-
democrata ou regime democrático

2º semestre - 1971

Aula - agosto - 2º semestre
L-8-1971

Temas de discussão

1. Regime é sistema, ideia, governo, doutrina ou Estado?

R. Regime é um conjunto de ideias formando uma doutrina a respeito da maneira como se devem conduzir os negócios do Estado.

2. Quais os regimes peculiares do Estado moderno?

R. O liberal ou liberal-democrata e o totalitário.

3. Qual o conteúdo da doutrina totalitária?

R. - O indivíduo existe para o Estado
- o governo tem poder total e centraliza o comando de todas as atividades
- tudo do Estado, pelo Estado e para o Estado.

4. É da doutrina liberal?

R. — O Estado existe para servir ao indivíduo

— tudo deve ser deixado a iniciativa dos particulares
— nenhuma intervenção do Estado a não ser de vigilância

5. Qual dos dois regimes pode ser chamado de individualista?

R. O totalitário, porque o Estado é industrial, comerciante, agricultor, banqueiro, educador.

6. Quais as qualidades do regime totalitário?

R. Centraliza os poderes, o que permite maior rapidez na solução dos problemas, evita discussões

7. Qual o maior defeito do regime liberal?

R. O Estado permanece neutro no desenvolvimento da

vida econômica, o que ocasionou a luta das classes.

8. Que se registre de notável no tocante à evolução do regime liberal?

R. O Estado deixou de ser neutro e tem o dever de intervir quando necessário para corrigir o que não este certo e promover o bem-estar da cidadã, e a classe capitalista compreendeu que deve agir em comunhão com a classe trabalhadora.

9. Que defeitos insanáveis apresenta o regime totalitário?

R. Suprime a liberdade, não toma conhecimento dos casos particulares, desconhece o indivíduo.

10. Em que regime se enquadra o feudalismo?

R. Regime totalitário.

11 - Desde quando passou a firmar-se o regime liberal?

R. A partir do fim do séc. XVIII com a Independência dos E. Unidos e a Revolução Francesa o regime liberal passou a dominar quase todos os Estados.

12 - Qual o quadro atual dos regimes políticos?

R. A Rússia, Polónia, Hungria, China - totalitários de esquerda.

Espanha e Portugal - totalitários de direita tendentes a liberal democracia.

Demais estados - liberal democratas.

Aula 3ª série

Formas de governo

Governar - é dirigir, administrar.

tra, ter autoridade sobre um grupo,
uma sociedade

Na organização política do
Estado, o povo compreende 2
classes: governantes e governados.

Governantes - governo isto é
o Poder público.

Constituem o governo: o poder
executivo, legislativo e judiciário.

O governo quanto à forma
pode ser: absoluto e constitucional.

Absolutos - governo que não obe-
decem a nenhuma constituição.

Ex. França, Espanha e Rússia
foram absolutas monarquias.

Constitucionais - governos
que exercem o poder obedecendo
a uma constituição.

É a forma de governo que
substituiu o absolutismo após
a Independência dos Est. Unidos
e da Revolução Francesa.

No Brasil, o governo constitu-
cional instalou-se em 1821.

Na classificação de Aristóteles

- monarquia - governo exercido por uma pessoa
- aristocracia - exercido pela nobreza
- oligarquia - governo de um grupo.
- democracia - governo exercido pelo povo

Poder exercido por uma só pessoa: monarquia absoluta

Poder exercido não só pelos monarca mas também por outros órgãos (ministros): monarquia constitucional.

Monarca exerce o poder de acordo com a constituição

Aula

Na classificação de Aristóteles

- monarquia - governo exercido por uma pessoa
- aristocracia - exercido pela nobreza
- oligarquia - governo de um grupo.
- democracia - governo exercido pelo povo

Poder exercido por uma só pessoa: monarquia absoluta

Poder exercido não só pelos monarca mas também por outros órgãos (ministros): monarquia constitucional.

Monarca exerce o poder de acordo com a constituição

Aula

Aula 4ª série

Organização política do Império

Forma de governo: monarquia const. unitária

Regime: monarquia representativa

Divisão administrativa do território:

Inicialmente 19 províncias

Em 1828: 18 províncias

Em 1834: 18 províncias e 1 Município Neutro

De 1853 a 1889: 20 províncias e 1 Município Neutro

Governo das províncias até 1834:

Presidente - nomeado pelo Imperador

Conselho geral - eleito pelo povo.

De 1834 em diante:

Presidente - eleito pelo Imperador:

Assembleia Legislativa - eleito pelo povo - com poderes de legislar sobre matéria civil, judiciária e eclesiástica, educacional etc.

Direitos civis e políticos:
Enumerados e proclamados
na constituição de 25 de março
de 1824.

Poderes:

— Legislativo: Senado (vitalício
com membros eleitos pelas pro-
víncias e escolhidos pelo Impe-
rador

— Executivo: Exercido pelo
Imperador e pelos ministros.

— Moderador: Exercido
pelo Imperador ouvidor o Conselho
do Estado, com o fim de velar:

- sobre a conservação da Independência
- sobre o equilíbrio e a harmo-
nia dos demais poderes.

— Judiciário: Exercido pelo
Supremo Tribunal da justiça
pelos tribunais de 2ª instância
pelos juizes de paz e de direito
e pelos jurados.

Monarquia - forma de governo em que
o chefe do Estado é vitalício e hereditário

Aula 4ª série

Temas de discussão

1. Quais as capitânicas que se converteram em províncias do Império?

R. Inicialmente foram 19.

Para Maranhã, Piauí, Ceará, R. G. Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Esp. Santo, R. de Janeiro, S. Paulo, S. Catarina, R. G. de S. Pedro, M. Gerais, Goiás, M. Grosso, Prov. Cisplatina.

2. A Cisplatina era uma província?

Sim. Até 1828 quando foi desanexada do Brasil.

3. Que outras províncias foram criadas no Império?

(Em 1834 o Município Neutro) e de 1850 a 1853 a Província do Amazonas e do Paraná.

4. Que sucedeu com a Assem-

sancionar: aprovar
outorgar: dar
promulgar: ordenar a publicação

4- Quem elaborou a Constituição do Brasil eleita após a Independência?

R/ Havendo divergências entre os constituintes e o Imperador desde o início D. Pedro resolveu dissolver aquele órgão.

5- Quem elaborou a Constituição Imperial?

R/ Uma comissão que D. Pedro nomeou.

6- D. Pedro I promulgou, outorgou ou sancionou a Constituição Imperial?

Outorgou.

7- Como foram divididos os poderes na Constituição Imperial?

R/ Em 4 ramos: legislativo, moderador, executivo e judiciário.

8- Quem operou de extraordinário a Constituição do Império em relação

delegado; aquele que é autorizado por outrem a representá-lo

soberania: poder supremo, autoridade de soberano
são as demais daquele tempo.

R/ Reconhecia e proclamava o princípio de soberania do povo
(Todos os poderes no Império são delegados da Nação)

9. Quais as competências do poder Moderador

R/ Era de competência do Imperador que tinha as funções de velar pela conservação da Independência e pelo equilíbrio e harmonia dos outros poderes.

10. Quem exercia o poder executivo
R/ Pelo Imperador e pelos ministros.

11. Que função desempenhavam os ministros em relação ao monarca?

R/ Os ministros exerciam o poder pelo monarca.

11. Como foram governadas ini-

deliberação: resolução, decisão
apreciação: opinião, análise, apreciação

cialmente as províncias do Império?

R/ Seriam governadas por um presidente nomeado pelo Imperador e por um Conselho Geral eleito pelo povo.

12. Podiam os Conselhos Gerais baixar leis de interesse da Província?

Não. Eram submetidos à apreciação do Poder Legislativo Central.

13. Que nova estruturação criou o ~~Acto~~ Adicional de 1834?

R/ Concedeu maior autonomia as províncias, estas ficaram governadas pelo presidente eleito pelo monarca mas podiam eleger Assembleias Legislativas, com mandato de 2 anos.

14. Qual a diferença de competência entre os Conselhos

Gerais e as Assembleias Legislativas das províncias?

R/ As Assembleias ficaram com o direito de elaborar leis sobre divisão civil, judiciária, despesas, impostos etc.

Aula 3ª série 12-8-1971

Temas de discussão.

1- Quem quer dizer governar?

R/ Dirigir, administrar, ter autoridade sobre um grupo.

2- Como se divide o poder de um Estado na organização política?

R/ 2 classes, governantes e governados.

3- Quem entendemos habitualmente por governo?

R/ O ramo do poder executivo.

4- Qual a diferença entre governo absoluto e governo constitucional?

R/ Governos absolutos: não obedecem a nenhuma constituição.

Constitucionais: exercem o poder obedecendo ao que vem prescrito numa constituição.

5- Quando se impôs o governo constitucional?

R/ Após a independência dos Est. Unidos da América e de Revolução Francesa de 1789

6- Que tipo de governo teve o Brasil até 1821

R/ Governo absoluto.

7- Quando se instaurou e quem instaurou o governo constitucional

R/ Em 1821 por D. João VI

8- Como pode ser desumida a classificação de Aristóteles?

R/ Monarquia - governo exercido por uma só pessoa

Aristocracia - governo exercido pela nobreza

Oligarquia - governo de um pequeno grupo

Democracia - governo exercido pelo povo

9 - Que é monarquia e quais as suas modalidades?

R/ Monarquia é a forma de governo em que o cargo de chefe de Estado é vitalício e hereditário.

Modalidades: absoluta e constitucional

10 - Que é República

R/ Forma de governo em que o cargo é eletivo e temporário

11 - Como pode ser a República quanto ao regime?

R/ Aristocrática, oligárquica, democrática

12 - Quais as modalidades da república democrática?

R/ Rep. representativa de governo direto,

de governo semi-direto.

13 - Que significam as expressões 'tirania, despotismo e ditadura'?

R/ Tirania e despotismo trazem idéia de onipotência e poder arbitrário.

Ditadura - é sempre imposta e traz em si orientação absolutista.

Aula - 4ª série 16-8-1971

O poder dos senhores feudais

O poder dos senhores rurais:

- surgiu como efeito da grande propriedade e da formação da elite rural.

Grandes proprietários (latifundiários agrícolas, pastores e donos de mineração e fazendeiros de café).

- resultado do distanciamento do poder público, sediado e

imóvel nas cidades, enquanto a colonização se espalhava pelo interior.

- manifestou-se armado e agressivo nas capitanias do Sul.

- começou a declinar, na sua força agressiva, depois da Guerra dos Emboabas quando o poder público resolveu agir.

- adquiriu força política decisiva por efeito de disposições do Código Criminal de 1832 impondo-se através da capangagem.

- perdeu parte da influência decisiva em face da reação no poder provincial.

- permaneceu, porém até 1930, com prestígio eleitoral bastante para preponderar nos fatos da vida política do país.

Aula 3: série 16-8-1971

República - forma de governo em que o cargo de chefe de Estado é eletivo e temporário

De acordo com o regime a República pode ser: aristocrática, oligárquica, democrática.

A República democrática apresenta 3 modalidades:

República representativa - o povo escolhe os mandatários de sua confiança, os quais exercem o poder em nome do povo. - Ex. Brasil

República de governo direto - o povo resolve os assuntos públicos em assembleia popular. Ex: cantões da Suíça.

República de governo semi-

— continuidade do gabinete depende do apoio da Câmara dos Deputados.

— o Chefe do Estado não tem responsabilidade política e pode dissolver a Câmara dos Deputados.

— oferece a vantagem de maior fiscalização nos atos do governo.

— tem o defeito de ocasionar frequentes crises políticas.

③ sistema Presidencialista

— aplicável somente nas repúblicas

— ministros de confiança do Presidente da República que é, ao mesmo tempo Chefe de Estado e Chefe do Governo.

— ministros independentes da confiança da Câmara dos Deputados.

— oferece a vantagem de realização de planos com

prazo certo e de apressar a solu-
ção de muitos problemas.

— tem o defeito de ocasionar
revoluções.

Aula - 4.ª série

Temas de discussão

1. De que elementos se cercaram
os grandes proprietários?

R. Do senhor de engenho do gran-
de criador e o grande mineiro.

2. Quais os motivos da forma-
ção dos grupos armados?

R. — defesa da propriedade
ameaçada nos primeiros tem-
pos pelos ataques indígenas.

— combate aos quilombolas
(escravos africanos refugiados nos florestas).

— demonstração de força e
de prestígio armado para des-
truir pretensões de famílias.

3 - Como se explica o aparecimento desses grupos armados particulares?

R/ Pela desigualdade entre a expansão colonizadora e a quase inexistência do poder público.

4 - Que faziam os agentes do governo quando chegavam nas regiões dominadas pelos senhores rurais?

R/ Nada puderam fazer se não mostrar-se tolerantes e tímidos.

5 - Que fez o governo colonial depois da guerra dos Emboabas?

R/ Desmembrou capitânicas e colocou os potentados rurais sob a vigilância das autoridades regionais.

6 - Que efeito produziu a atitude do governo?

R/ Acabou produzindo efeito, mesmo realizado às vezes com violência principalmente na zona das minas.

4- Qual o critério seguido pelas autoridades (colônias e depois imperiais) ali' 1832.

R/ Obedeceram a dois propósitos — 1) manter forças e autoridades públicas à volta dos senhores rurais — 2) centralizar num poder superior todos os órgãos de governo do país.

1.º - destinava-se a manter respeito à autoridade do Estado

2.º - Controlar tudo quanto se fizera nas capitânicas ou províncias

8- Que se promulgar nesse ano?

R/ O conjunto de leis chamadas Código do Processo Criminal.

9- Que resultou das disposições do Código Criminal?

R/ Uma ampla descentralização

no país, permitindo maior
autonomia dos municípios

10 - Quem influencia na eleição
das autoridades de polícia, jus-
tica e administração de vilas
e municípios

R/ As autoridades locais escolhi-
das por eleição direta ou indireta.

11 - Quem era a capangagem?

R/ Grupos defensivos e agressi-
vos chefiados pelos proprietários
rurais.

12 - De quem deu maior força
o Ato Adicional?

R/ As autoridades das províncias.

13 - Quem fizeram as autoridades
provinciais para diminuir
a influência dos senhores
rurais?

R/ Trataram de reduzir o po-

derio e a influência dos senhores rurais incorporando cargos municipais de polícia pública.

14. Gue sucedeu com estes diante da atitude das autoridades provinciais?

R/ Com essa pressão os senhores rurais começaram a ceder.

15. Gue novo poder surgiu na vida política do país?

R/ O poder provincial, outro elemento de grande força, e em consequência constituíram oligarquias fortes e organizadas.

16. Gue fez o poder central diante de das oligarquias provinciais?

R/ O poder central percebeu novo perigo e por isso resolveu impor-lhes limitações através de uma lei.

17. Como se chamou que tirou várias atribuições das autoridades provinciais?

R/ Lei interpretativa de 1891.

18- Através de que os senhores
muraiis continuaram influenciando
na vida politica do pais?

R/ Através do prestígio elei-
toral.

Temas de discussão

1- Em que formas de governo po-
de ser aplicado o sistema parla-
mentarista

R/ Tanto nas monarquias como
nas republicas.

2- Existe monarquia presiden-
cialista?

R/ Não.

3- Por que?

R/ Porque o chefe é eleito pelo
povo

de 1891.

o senhores
o influindo
país?
artigo dei-

esad

o governo po-
stema parl.

uas como

a presiden-

eleito pelo

4- A quem devem satisfação os ministros parlamentaristas?

R/ As Câmaras

5- E os ministros presidencialistas?

R/ Ao chefe do Estado

6- Que faz o Galileto no caso de recusa do voto de confiança pela Câmara dos Deputados?

R/ Pode demissão coletiva

7- No sistema parlamentar o Chefe de Estado é também sujeito a voto de confiança?

R/ Não.

Por que?

8- Que pode ele fazer para a conveniência da nação?

R/ Dissolver a Câmara dos Deputados em qualquer tempo e convocar novas eleições.

9. Quem é o Presidente da República no sistema parlamentar: chefe de Estado, chefe de governo?
R1 chefe de Estado

10. É no sistema presidencial?
R1 - - - - -

11. Quais as vantagens e os defeitos do sistema parlamentar

R1 Vantagem de permitir maior fiscalização dos atos do governo. Os deputados têm a função de fiscais do povo.

Desvantagem de ocasionar frequentes crises políticas.

12. É do sistema presidencial?

R1 Vantagem de permitir realização de planos com prazo certo, reduzindo crises políticas, apesar de solução de determinados problemas.

Desvantagem - dar motivo a revoluções.

13. Que é plebiscito?

R/ É um ato de manifestação da vontade do povo através do voto.

Consiste na resposta "sim ou não" à determinada consulta que o governo expõe aos cidadãos.

14. Há diferença entre plebiscito e referendium?

R/ A diferença do plebiscito é que no referendium a resposta não é única, mas dividida em partes.

Aula 4: série agosto de 1974

Partidos políticos no Império

A formação de partidos políticos no Brasil ocorreu no período regencial.

No primeiro reinado distinguiram-se os seguintes grupos:

1823 no liberalista - apoia o Imperador
curso dos trabalhos liberalista oposição ao Imperador
Assembl. Constituinte e Legislativa

1826 - } grupo governista
instalou-se a }
Assembleia Legis- }
lativa com 2 grupos } grupo da oposição

Em 1831 - oposição ao Imperador de grande parte do povo e a 7 de abril não querendo atender ao pedido de reconduzir ao poder os ministros que demitira, abdicou;

1831 { grupo governista minoritário
 { grupo de oposição majoritário

Com a abdicación encerrou-se o período do 1.º reinado.

No período da regência trina provisória:

1831 - 1832

- grupo governista → Moderado
- grupo de semi-oposição → Exaltados
- grupo de amigos do ex-imperador (retráidos)

No período da Regência Trina Permanente: 1832 - 1835

- grupo governista: os moderados com o nome de Chimangos
- correntes de oposição {
 - exaltados - nome Jurujubas
 - restauradores com o nome de Caramurus

No período da Regência Uena do Padre Feijó: 1835 - 1837

- inicialmente {
 - bloco de apoio ao Regente
 - bloco de oposição
- no decorrer {
 - grupo de apoio formou o Partido Liberal
 - grupo de oposição - Partido Conservador

Surgiram assim os dois partidos que haviam de governar alternadamente os destinos do Brasil até o fim da monarquia

Evolução

- A origem era a mesma:
- Conservadores - de política de respeito às tradições
 - Liberal - novas ideias (liberdade das províncias e abolição da escravidão)

Aula - 4ª série 1-9-1971

O parlamentarismo no Império
Evolução:

A constituição de 1824 não instituiu o sistema parlamentarista. portanto no 1º reinado e no período regencial não aplicava esse sistema.

O monarca, pela constituição exercia o poder Executivo e tinha liberdade de escolher os ministros

No segundo Reinado

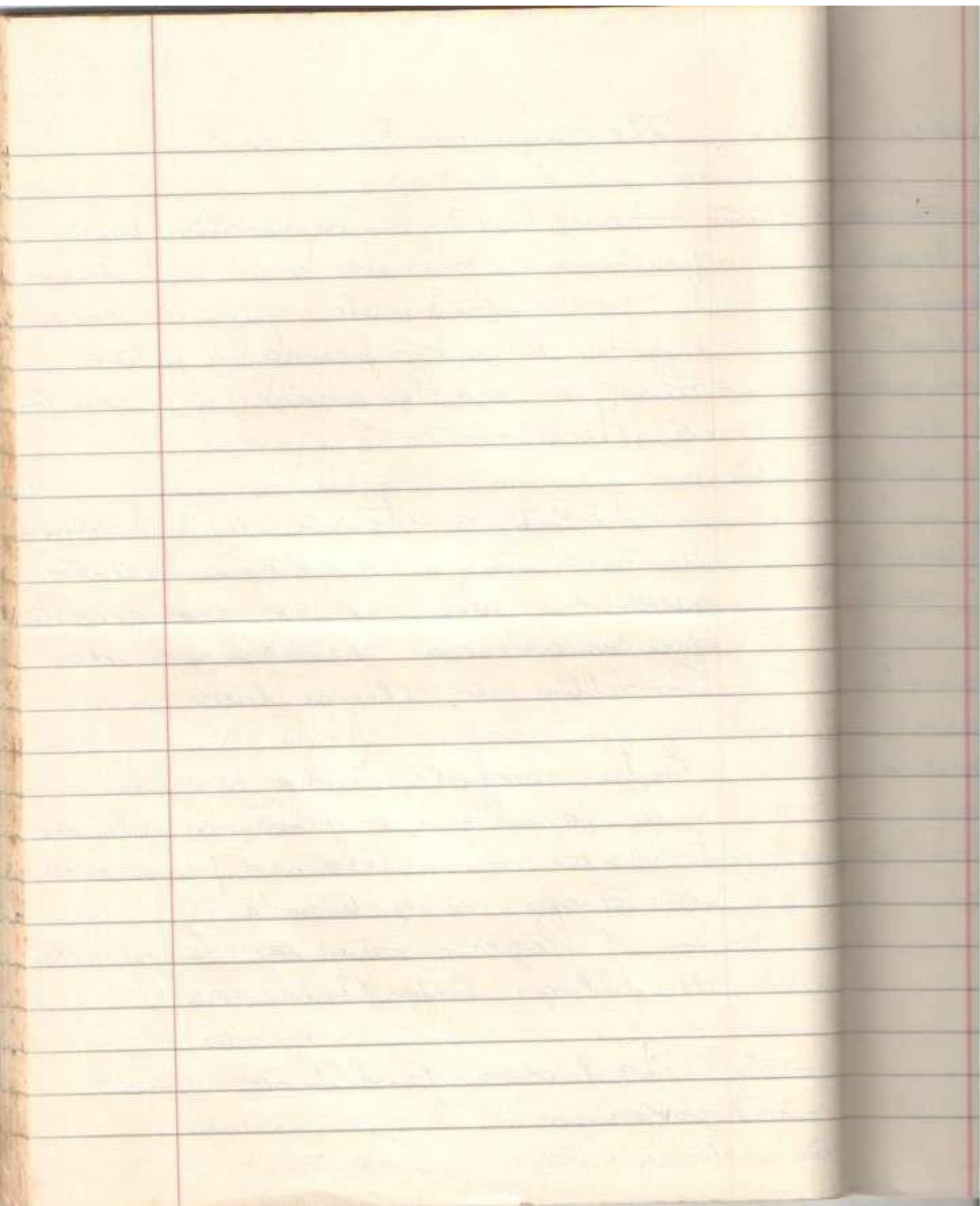
Evolução — em 1843, o Imperador deu a primeira providência nitidamente parlamentarista quando encarregou uma só pessoa (o futuro marquês do Paraná) para compor o Ministério.

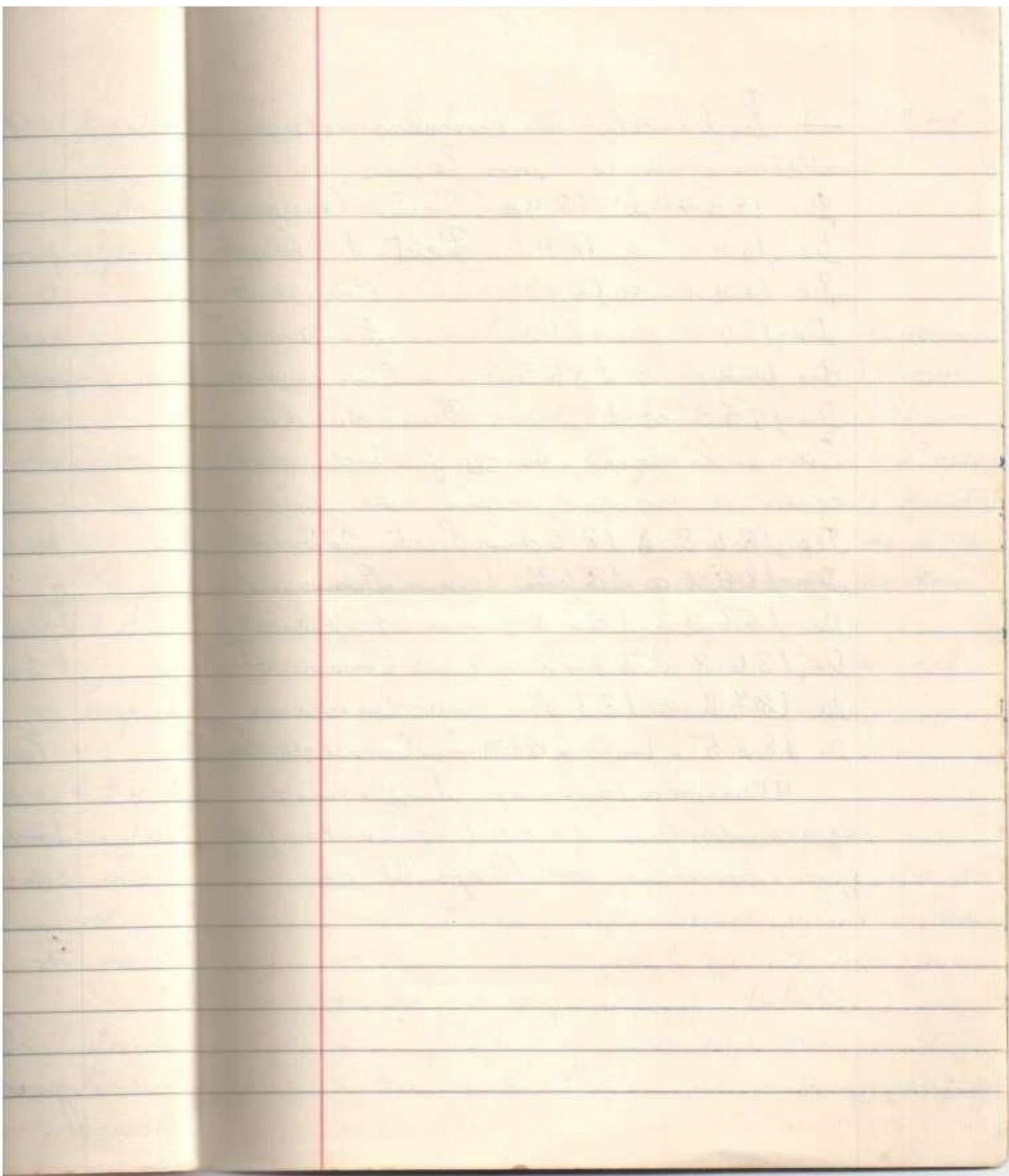
— em 1847, adotou-se definitivamente o sistema parlamentarista quando publicou-se um decreto que criava a Presidência do Conselho de Ministros.

Esta medida tinha por fim:

- uniformizar o pensamento de todos os ministros na pessoa de um chefe de gabinete
- proteger os atos do Imperador de falsas interpretações.

Partidos políticos no governo





— Liberais e conservadores
alternam-se no Poder.

De 1837 a 1840 - Partido Conservador

De 1840 a 1841 Part. Liberal

De 1841 a 1843 " Conservador

De 1843 a 1848 " Liberal

De 1848 a 1853 " Conservador

De 1853 a 1858 - Período da
Conciliação: os 2 partidos exer-
cem o poder em comum.

De 1858 a 1861 - Part. Liberal

De 1861 a 1862 " Conservador

De 1862 a 1868 " Liberal

De 1868 a 1878 " Conservador

De 1878 a 1885 " Liberal

De 1885 a junho de 1889 " Conservador

Mandavam os Liberais
quando em 1889 (novembro) se
proclamou a República.

Aula 3ª série 1-9-1971

Vida Política

1. Política quer dizer:

- orientação seguida pelo governo a respeito de certos assuntos: política do café, política imigratória.
- conjunto de processos e métodos para conseguir o poder (propaganda) para conservar (conciliação de divergências) e para exercer o poder (planos de realizações)
- conhecimento dos fatos relacionados à vida do Estado (problemas)

Política é ciência e por isso:

- prevê fatos ligados à vida do Estado (dificuldades internas ou externas, crescimento de riquezas, mudança de organização política)
- proporciona ensinamentos sobre o Estado (sua natureza, origem, e finalidade)

— visa à permanência, à continuidade e à projeção futura do Estado (promovendo progresso social econômico e político da população).

Política é arte e como tal:

- procura soluções para os problemas do povo e do Estado (instrução do povo, o progresso econômico)
- trata dos meios e processos para administrar o Estado (justiça, polícia, órgãos de assistência)
- ensina o Estado a realizar suas funções (depositário do bem comum, garantidor da paz interna e externa) como representante dos interesses do povo.

Aula - 3ª série - 8-9-1971

Importância, dignidade e ativi

dades políticas

Importância da Política

Política - exerce papel de importância relevante, promovendo o bem comum.

São de sua competência, as seguintes atribuições:

— proteger a existência dos indivíduos (proteger a infância, amparar a velhice são exemplos de ação política)

— ^(auxiliar) proporcionar o convívio pacífico entre os homens e das nações (organização política interna, acordos internacionais)

— estabelecer condições que favoreçam o progresso do indivíduo e da sociedade (o bem estar das famílias)

— fixar normas que regulam a vida temporal e a vida espiritual das pessoas e da sociedade

Dignidade da Política

Política é um procedimento

à conti-
futuro

gresso
da

no tal:

para os
Estado

em economia)

processos

Estado

assistência)

a realizar

do

da

a) como

esses do

8-9-1971

e ativi

que traz condições especiais de respeito e nobreza: Esta situação de grandeza moral ocorre:

— porque a Política promove e protege o bem comum.

— porque o encargo de promover o bem comum no regime democrático representativo é confiado através de eleição a quem possui 'qualidade' para sabentear-se como digno entre os mais dignos cidadãos.

Ofende esse sentido de grandeza moral

— quem se vale do cargo para benefício próprio e dos que lhes são ligados.

— quem usa de meios reprováveis para alcançar qualquer função política.

— quem aceita o cargo sem possuir qualidades morais necessárias para desempenhá-lo.

São atos da vida política as atividades humanas que:

ou se orientam para o governo.
ou se originam do governo.
ou convertem-se para o governo.

São atos da vida política:

- 1- Campanhas eleitorais e votações para escolha de representantes.
- 2- atividades de um governante, dos parlamentares, decisões dos juizes dos tribunais, despachos de funcionários públicos, comentários de um jornalista ou escritor sobre assuntos de interesse do povo e do Estado.

aprenda a pontuar

Atividades políticas classificam-se em:
use: eleitorais, executivas, legislativas, judiciais e burocráticas.

- (vírgula) quando sentir que há necessidade de indicar pausa, antes e depois de termos ou de palavras da mesma classe, dentro da oração, ou entre orações dentro do período.
- (travessão), em vez de vírgula, para dar mais realce à palavra ou frase que segue. **Observação:** emprega-se, também, travessão:
a) entre palavras encadeadas (E. de Ferro Santos—Jundiaí).
b) nos diálogos.
 - ; (ponto-e-vírgula) quando sentir que há necessidade de indicar pausa maior que a da vírgula, dentro do período.
 - . (ponto-final) para marcar o fim do período. **Observação:** o ponto é usado em abreviaturas.
 - ! (ponto-de-exclamação) para indicar interjeição ou vocativo intensivo. Use-o, também, em frase admirativa, mesmo como final de período.
 - ? (ponto-de-interrogação) junto a frase interrogativa direta, mesmo como final de período.
 - ... (reticências) para indicar supressão de palavras ou interrupção de frase, quando o silêncio for mais expressivo ou mais conveniente.
 - : (dois-pontos) antes de explicação, citação ou enumeração. É costume usá-los, também, depois do vocativo inicial, nas cartas.
 - " " (aspas) para inserir na composição palavra ou frase dita ou escrita por outra pessoa, ou quando quiser dar realce a uma palavra ou expressão.
 - () (parênteses) para isolar, na oração, palavra ou frase explicativa sem ligação sintática com a oração ou com o período.

conheça, também, estes sinais:

- § (parágrafo) seção da composição.
- * (asterisco), explicação fora do texto.
- [] (colchêtes), inclusão de palavra ou frase dentro de citação.
- (hífen), sinal ortográfico, menor que o travessão. Serve para separar sílabas ou unir palavras.
- (série de pontos), omissão de trecho de livro.

ministério da educação e cultura

Cr\$ 0,35